

ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA QUALIDADE DE ÁGUA E USOS MÚLTIPLOS DO RESERVATÓRIO

Aos quinze dias do mês de julho de 2010, às 09 horas, na sede do Sindicato Rural de Ortigueira, reuniram-se sob a coordenação do Sr. Paulo Rathunde, os seguintes integrantes: MPF, ASSOCIAÇÃO SALTO MAUÁ, CECS, CPT, UEL, ELETROSUL, COPEL, ONG ECO MAUÁ, PREFEITURA MUNICIPAL DE ORTIGUEIRA, COMITÊ DE BACIAS DO RIO TIBAGI, CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE TELÊMACO BORBA, KLABIN, APROART e IAP. A reunião contou também com a presença do técnico do Ministério do Meio Ambiente, Sr. Edmilson Rodrigues Costa. Iniciando os trabalhos o Sr. Sergio Luis Lamy fez uma breve exposição sobre o histórico da questão das minas de carvão e da situação do Projeto de Recuperação Ambiental elaborado pelo CECS juntamente com a Klabin. O Dr. Akira questionou a elaboração de um Termo de Ajuste de Conduta entre o IAP, o CECS, e a KLABIN acerca da questão das minas. Defendeu que este TAC deveria ter sido discutido no âmbito do GEM. Na seqüência o referido projeto foi apresentado pelo Sr. Seara, da COPEL. Durante a apresentação, o Sr. Seara e o Professor André Bittencourt, da UFPR, esclareceram algumas dúvidas dos presentes. O Sr. Edmilson do MMA fez uma exposição sobre sua experiência anterior com minas de carvão no sul de Santa Catarina, e ao final apresentou suas sugestões técnicas. Na seqüência foi aberto o debate com a inscrição dos interessados. O Dr. Akira expressou suas dúvidas e incertezas quanto ao Projeto apresentado e sugeriu a retirada dos rejeitos oriundos do beneficiamento do carvão mineral, e sua disposição em célula(s) impermeabilizada(s), ao invés do projeto proposto pelo CECS, que prevê a cobertura dos resíduos e a implantação de barreira alcalina. No tocante à bocas de minas a proposta realizada pelo CECS é o tamponamento das mesmas com argila e neste assunto comentou-se que talvez não seja necessário o tamponamento. Neste momento Seara comentou que o tamponamento é um cuidado benéfico que tem baixo custo. O Dr. Lamy informou que estas questões deverão ser objeto de maior estudo e que serão debatidos na próxima reunião, porém adiantou que considera que o impacto ambiental deverá ser menor com a implantação do projeto proposto pelo CECS. A Sra. Isabel questionou se cabem alterações ou emendas ao Projeto apresentado. O Dr. Lamy informou que o Projeto não é fechado e por isso foi submetido ao debate. Afirmou que se forem tecnicamente comprovadas alternativas melhores elas poderão ser adotadas. A Prof. Maria Josefa sugeriu que se não forem retirados os resíduos que não sejam alagadas as bocas das minas. O Dr. Lamy esclareceu que a altura do lago do reservatório não é definida pelo CECS. A Sra. Maria Josefa pediu que constasse em ata que a argila utilizada deve ser específica, e não qualquer argila. O Dr. Akira afirmou que não concorda com a separação das bocas que ficaram fora da área de influência do reservatório do TAC. O técnico da Klabin destacou que as minas que estão fora não têm nenhuma relação com a população ribeirinha. A próxima reunião terá a apresentação dos esclarecimentos das questões suscitadas pelos presentes. A Sra. Isabel expressou sua opinião de que a responsabilidade total sobre as minas deve ser da Klabin e não do CECS com recursos do Erário. A próxima reunião ficou marcada para dia 27 de julho de 2010, às 14 horas no Sindicato Rural. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Luciana Maranhão, secretária "ad hoc", lavrei a presente ata.